JS. NOTÍCIAS

PROJETO UNIMULHER E NAF ITINERANTE FORTALECE EMPREENDEDORISMO DE ARTESÃS EM GUANAMBI

Pag. 05

PREFEITURA DE TABOCAS DO BREJO VELHO INVESTE NA CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE QUE VAI CONECTAR O CENTRO DA CIDADE À ZONA RURAL, FACILITANDO ACESSO E MOBILIDADE

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Pag. 16

JORNAL DO SUDOESTE

27 ANOS

REUNIÃO DEFINE REGRAS PARA GASTOS DOS MUNICÍPIOS COM FESTEJOS JUNINOS

Pags. 14 e 15

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em http://www.jornaldosudoeste.com e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 01 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPORTAGEM

Cássio Silva Bastos – (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99910-6196
esbraz@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99967-2218
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

jsudoestebahia
jornaldosudoeste
@JornaldoSudoestecanaljs
www.jornaldosudoeste.com
(77) 99872-5389
@jornalsudoestebahia

EDUCAÇÃO

1 UESB ABRE INSCRIÇÕES DO PROCESSO SELETIVO DE ACESSO E INCLUSÃO PARA 24 CURSOS

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA
ascom@uesb.edu.br

Até 20 de maio, estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Acesso e Inclusão (Psai), destinado a 24 cursos de graduação da Uesb, em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas, exclusivamente, pelo formulário on-line, (**https://www.uesb.br/editais/edital-117-processo-seletivo-de-acesso-e-inclusao-psai-para-2025-2/**).

O processo seletivo é destinado a estudantes indígenas, quilombolas, com deficiência e trans (travestis e transexuais), por meio da oferta de vagas adicionais. Além disso, o candidato não deve possuir diploma de curso de graduação. Conforme o Edital 117/2025, estão sendo disponibilizadas 96 vagas para o segundo período letivo de 2025, sendo 24 vagas para cada grupo social (uma por curso).

A seleção utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado entre os anos de 2020 e 2024. No ato de inscrição, o candidato deverá anexar o resultado do Enem escolhido, retirado diretamente da página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e um documento de identificação oficial com foto, além de seguir as demais orientações do Edital.

Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail **pse@uesb.edu.br** ou pelo telefone **(77) 3424-8607.**

ECONOMIA

BANCO DO NORDESTE RECEBE PRÊMIO NACIONAL DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA

Reconhecimento do MDS destaca ações do Banco no microcrédito e inclusão produtiva

REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Brasília (DF), 30 de abril de 2025 – O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foi agraciado, nesta terça-feira (29), com o Prêmio Nacional de Inclusão Socioeconômica, na categoria Empreendedorismo e Fomento, concedido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em cerimônia realizada em Brasília.

FOTO: HANNAH RODRIGUES

Premiação do MDS reconheceu instituições que promovem inclusão produtiva e reduzem a dependência de programas sociais.

A premiação reconhece instituições e entes públicos que contribuem para a inclusão produtiva e a redução da dependência de programas sociais por meio de iniciativas sustentáveis. O BNB conquistou o primeiro lugar nacional entre as instituições financeiras participantes do Programa Acredita no Primeiro Passo, promovido pelo MDS.

"Receber esse prêmio reforça o papel do Banco do Nordeste como um instrumento de transformação social. Cumprindo a missão que nos foi dada pelo presidente Lula, estamos presentes onde o Brasil mais precisa de oportunidades, ajudando milhares de famílias a empreenderem e construírem um futuro com mais dignidade", declarou o presidente do BNB, Paulo Câmara

O evento contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias.

"Nada se faz só. Estamos aqui vivendo um momento de agradecimento. Então, em nome do governo do presidente Lula gostaria de agradecer. Estou encantado com a forma com que crescem os parceiros, as instituições financeiras, empresas e com a animação dos empreendedores. Esse é o caminho. Estamos fazendo aqui um campeonato do bem", ressaltou o ministro.

No último ano, o Banco do Nordeste destinou mais de R$ 550 milhões em microcrédito produtivo e orientado para beneficiários do CadÚnico, com taxas de juros reduzidas.

Os recursos foram viabilizados no âmbito do programa Acredita no Primeiro Passo, do MDS, operacionalizado via Crediamigo – programa de microcrédito do BNB, considerado o maior da América Latina. Os financiamentos beneficiaram 60 mil clientes, dos quais quase 70% são mulheres.

Orçamento triplicado para 2025

De acordo com o presidente Paulo Câmara, o orçamento para atender esse público em 2025 será de R$ 1,6 bilhão, mais do que o triplo do valor executado em 2024. Nos quatro primeiros meses do ano, o BNB já contratou R$ 315 milhões, beneficiando 34 mil clientes em toda a sua área de atuação, que compreende os nove estados do Nordeste, além de parte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Histórias que inspiram

FOTO: SAULO BRANDÃO

Paulo Câmara, presidente do Banco do Nordeste, recebeu a premiação em Brasília (DF).

Durante a solenidade, onze clientes do Crediamigo foram homenageados, representando cada estado da área de abrangência do Banco e foi do coração da Chapada Diamantina o cliente homenageado da Bahia. Carlos Henrique Jesus dos Santos tem uma barbearia no município de Andaraí e conseguiu o primeiro crédito com o Crediamigo em março de 2024.

Inserido no CadÚnico, Carlos Henrique teve acesso a crédito individual pelo programa Acredita e, com os recursos, investiu na climatização e fez uma reforma na barbearia para atender melhor seus clientes. Ele conta que já notou a diferença e aumentou o faturamento.

Respiração bucal na infância pode impactar a postura para toda a vida, alerta Fisioterapeuta Lígia Conte

ASCOM/AGÊNCIA VIVA
sistemas@pr.comuniquese1.com.br

Dormir de boca aberta pode parecer um hábito inofensivo durante a infância, mas pode ser o início de uma série de alterações posturais e funcionais que acompanham o indivíduo ao longo da vida. De acordo com a Fisioterapeuta Especializada em Pediatria Dra. Lígia Conte, a respiração bucal recorrente está diretamente relacionada a mudanças estruturais no corpo — e quanto mais precoce for a identificação, maiores as chances de reversão.

Uma das principais consequências desse padrão respiratório é a rotação dos ombros, que pode evoluir para um quadro de Cifose Postural — a curvatura acentuada da parte superior das costas. “Essa alteração influencia diretamente a organização do tronco e compromete o equilíbrio muscular”, explica Lígia.

Com o tempo, surgem sintomas como dores no pescoço e na cabeça, compressão dos Pulmões e do Coração, fadiga na parte superior das costas, mobilidade limitada dos ombros, fraqueza muscular na lombar e nos glúteos, além de dificuldades respiratórias e até problemas digestivos.

E o problema não é exclusivo das crianças. Muitos adultos convivem com esses desconfortos sem saber que a causa pode estar na forma como respiravam durante a infância. “É comum recebermos pacientes com dores crônicas ou má postura sem uma causa aparente. Quando investigamos, identificamos traços de respiração oral não tratados na infância”, afirma a Fisioterapeuta.

Os primeiros sinais merecem atenção: salivação excessiva ou boca seca, sono agitado, queixo voltado para baixo, cabeça projetada para frente, olheiras constantes, rosto mais estreito e postura curvada são indicativos importantes de que algo não está funcionando como deveria.

A boa notícia é que existe tratamento. A Fisioterapia, em parceria com a Fonoaudiologia, oferece intervenções que visam a Reeducação Postural, melhora do padrão respiratório e prevenção de complicações futuras. “O diagnóstico precoce pode transformar completamente o desenvolvimento da criança e sua qualidade de vida. E mesmo em adultos, ainda é possível reverter impactos com acompanhamento adequado”, conclui Lígia Conte.

Para quem identificou sinais semelhantes em si ou em seus filhos, o primeiro passo é buscar uma avaliação especializada. Nunca é tarde para reescrever essa história.

FOTO: DIVULGAÇÃO

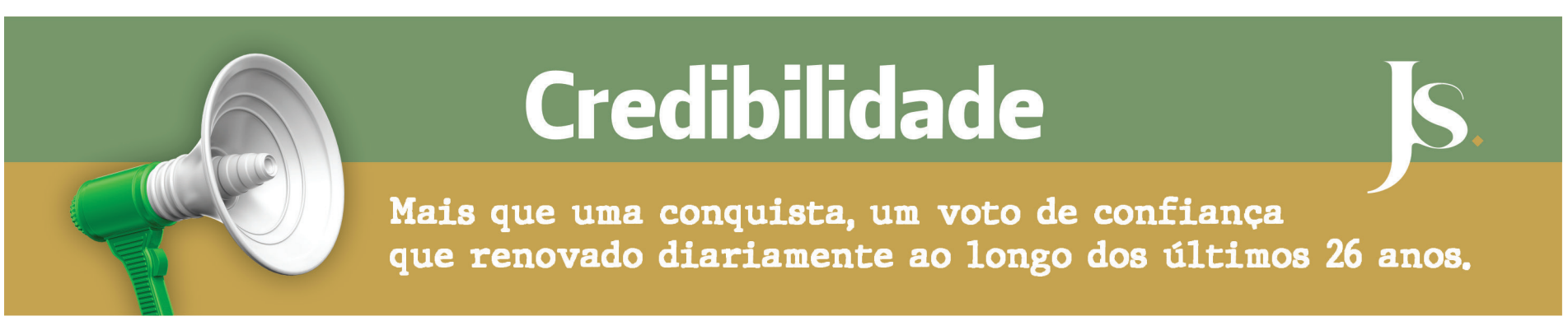


FOTO: DIVULGAÇÃO

PROJETO UNIMULHER E NAF ITINERANTE FORTALECE EMPREENDEDORISMO DE ARTESÃS EM GUANAMBI

Iniciativa da UniFG em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura capacita 20 mulheres e 10 crianças do Projeto LUAR através de Oficinas de Gestão

GISELE ALMEIDA – AGÊNCIA COMUNIC.ATIVA
gisele@comunicativaassociados.com.br

O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF) da UniFG está desenvolvendo o projeto Unimulher e NAF Itinerante, que desde 25 de abril vem atendendo um grupo específico de 20 artesãs cadastradas na Secretaria Municipal de Cultura de Guanambi, além de 10 crianças participantes do Projeto LUAR. A equipe organizadora explica que esta edição representa a expansão de um Projeto Piloto bem-sucedido realizado no semestre anterior com 10 mulheres e 7 crianças.

Segundo a Coordenação do Projeto Maria José Trindade de Azevedo, a Secretaria Municipal de Cultura de Guanambi possui atualmente 111 mulheres artesãs cadastradas no Projeto LUAR, sendo que 20 foram selecionadas para esta capacitação. A equipe destaca que à medida que vão desenvolvendo competências com o Projeto, ampliam gradualmente o número de participantes, sempre mantendo o foco no atendimento qualificado.

A metodologia do Projeto inclui três Oficinas presenciais no prédio da Vasco da Gama, sendo que a primeira ocorreu em 25/04, e as próximas estão marcadas para 23/05 e 06/06, sempre das 14h às 17h, complementadas por encontros online semanais. A equipe organizadora ressalta que "a abordagem com Design Thinking permite uma troca de saberes efetiva entre Universidade e comunidade, gerando soluções criativas para os desafios do empreendedorismo local".

A Diretora Adjunta da UniFG, Aristhela Amorim, enfatiza que "Programas como o UniMulher reforçam o compromisso institucional de transformar conhecimento em ferramentas de inclusão e justiça social". Além do desenvolvimento de competências gerenciais, a iniciativa busca criar uma rede colaborativa entre as artesãs participantes e produzir materiais didáticos que ampliem o alcance do Projeto

ARTIGO

Julia Ferreira

HEAD DE ESTRATÉGIA DE MERCADO NA QUANTA PREVIDÊNCIA

SAÚDE DO FUTURO: COMO A INOVAÇÃO ESTÁ AMPLIANDO A LONGEVIDADE

A longevidade deixou de ser apenas um reflexo do aumento da expectativa de vida para se tornar um dos campos mais dinâmicos da inovação. Os avanços na medicina, impulsionados por inteligência artificial, biotecnologia e engenharia genética, não apenas prolongam a vida, mas aprimoram sua qualidade.

O conceito de envelhecimento saudável agora incorpora bem-estar mental, regeneração celular e personalização de tratamentos. Entretanto, esses avanços trazem novos desafios – desde questões éticas e sociais até a reestruturação de sistemas de saúde e previdência para atender a uma população cada vez mais longeva.

No SXSW 2025, maior evento global de criatividade, inovação e tecnologia, realizado em Austin, Texas, nos Estados Unidos, esses temas foram profundamente discutidos, reforçando a interseção entre tecnologia, saúde e qualidade de vida.

A inteligência artificial aplicada à medicina está revolucionando diagnósticos, acelerando pesquisas e personalizando tratamentos. Simultaneamente, wearables e plataformas digitais colocam o paciente no centro do cuidado, permitindo o monitoramento contínuo da própria saúde.

A biotecnologia também segue em ritmo acelerado, com o desenvolvimento de novos tratamentos metabólicos, organóides e técnicas regenerativas antes vistas apenas em ficção científica.

Já no campo da saúde mental, tecnologias emergentes como realidade virtual (VR) e inteligência artificial (IA), além de abordagens não convencionais como psicodélicos, prometem preencher lacunas no tratamento de transtornos psicológicos.

Revolucionando a medicina da longevidade

No SXSW 2025, especialistas discutiram como a integração entre medicina de precisão, inteligência artificial e novas terapias celulares pode redefinir o envelhecimento. Tecnologias emergentes, como edição genética para reparação celular, testes preditivos e terapias regenerativas, estão pavimentando o caminho para um futuro onde o envelhecimento poderá ser tratado como uma condição médica gerenciável.

Além disso, a importância da saúde mental e da conexão social foi um dos destaques da palestra de abertura, conduzida por Kasley Killam, especialista em saúde social, conexão e solidão, e autora de The Art and Science of Connection.Killam reforçou que longevidade não é apenas sobre viver mais, mas sobre viver melhor, ressaltando o impacto das relações humanas na qualidade de vida e na saúde ao longo dos anos.

A Chan Zuckerberg Initiative, cofundada por Priscilla Chan, apresentou um projeto inovador de células virtuais, modelos digitais que preveem o comportamento celular, acelerando pesquisas biomédicas e permitindo um monitoramento mais preciso da saúde.

Enquanto isso, a IA já é aplicada em diagnósticos por imagem, detecção precoce de doenças e monitoramento da saúde em tempo real. No entanto, especialistas alertaram para desafios como vieses algorítmicos e desigualdade no acesso a essas tecnologias.

Uma das startups que chamou atenção no SXSW Pitch 2025 foi a Glidance, que desenvolveu um auxílio de mobilidade autoguiado para pessoas cegas, destacando o potencial da IA na acessibilidade e inclusão.

O futuro da longevidade está sendo reescrito

No campo da longevidade, o empresário Bryan Johnson compartilhou sua experiência ao utilizar IA para reverter seu envelhecimento biológico. Monitorando mais de 100 biomarcadores diariamente, ele ajusta seu estilo de vida com o suporte de algoritmos, conseguindo reduzir sua idade biológica. Para Johnson, a IA será crucial na

eliminação das principais causas de mortalidade precoce nos próximos anos.

Além disso, os wearables ganharam um protagonismo ainda maior. Dispositivos como a máscara Bia Sleep, que duplica a duração do sono profundo, ilustram como a tecnologia pode melhorar a qualidade de vida. No entanto, especialistas reforçaram a necessidade de validação clínica rigorosa para evitar vieses e garantir que os algoritmos sejam equitativos para todos os perfis de usuários.

Telemedicina, saúde digital e o novo paradigma da obesidade

A telemedicina foi outro destaque do evento. Especialistas discutiram como plataformas digitais podem empoderar os pacientes, permitindo que assumam um papel mais ativo no cuidado com sua própria saúde. Além disso, debates regulatórios buscaram soluções para garantir segurança e acessibilidade na adoção da telemedicina em larga escala.

Os medicamentos metabólicos baseados em GLP-1, como a semaglutida, foram outro tópico central. Estudos indicam que esses medicamentos podem transformar o tratamento da obesidade e da saúde metabólica. Entretanto, novas soluções além dos fármacos estão sendo desenvolvidas para controle de peso sustentável, evitando efeitos colaterais e promovendo saúde metabólica a longo prazo.

Células-tronco, realidade virtual e psicodélicos: novos horizontes da saúde mental

No campo da biotecnologia, Rob Singer, da Universidade de Stanford, compartilhou descobertas sobre o papel das células-tronco no envelhecimento. Segundo ele, preservar a vitalidade dessas células pode retardar o surgimento de doenças crônicas associadas à idade avançada. Estudos mostraram que o estresse crônico acelera a deterioração celular, tornando seu controle um fator essencial para a longevidade.

Já a realidade virtual (VR) se destacou como ferramenta inovadora na saúde mental. Especialistas discutiram como o VR pode auxiliar no tratamento de ansiedade, fobias e estresse pós-traumático, criando ambientes imersivos para relaxamento e reabilitação psicológica. Além disso, novas aplicações estão sendo desenvolvidas para idosos, permitindo interações sociais imersivas que reduzem o isolamento e estimulam a cognição.

Outro tema disruptivo no SXSW 2025 foi o uso de psicodélicos para saúde mental. Pesquisas recentes indicam que substâncias como psilocibina e MDMA podem revolucionar o tratamento de depressão resistente e transtorno de estresse pós-traumático.

Empresas já avaliam oferecer terapia assistida por psicodélicos como benefício corporativo, refletindo uma mudança na abordagem da saúde mental no ambiente de trabalho. Estudos indicam que, quando combinadas com suporte psicológico estruturado, essas terapias podem proporcionar alívio duradouro para pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais.

Personalização extrema dos tratamentos médicos

O futuro da medicina caminha para a personalização extrema dos tratamentos. A integração de genômica, biomarcadores e dados de wearables permitirá criar planos de saúde preventivos sob medida para cada indivíduo.

No SXSW 2025, especialistas destacaram como essa convergência de dados poderá antecipar riscos de doenças antes mesmo dos primeiros sintomas, garantindo tratamentos precoces e ampliando significativamente a expectativa de vida saudável.

O novo modelo de saúde do futuro

O SXSW 2025 demonstrou que o futuro da saúde será cada vez mais preventivo, personalizado e participativo. A inovação na área não se resume a curar doenças, mas a reimaginar toda a experiência do cuidado, integrando tecnologia de forma humanizada, segura e ética.

A construção de confiança entre pacientes, profissionais e sistemas tecnológicos será essencial para que essas inovações tragam benefícios reais. Com o rápido avanço da biotecnologia e da inteligência artificial, o futuro da longevidade se desenha como um dos campos mais promissores da ciência moderna.

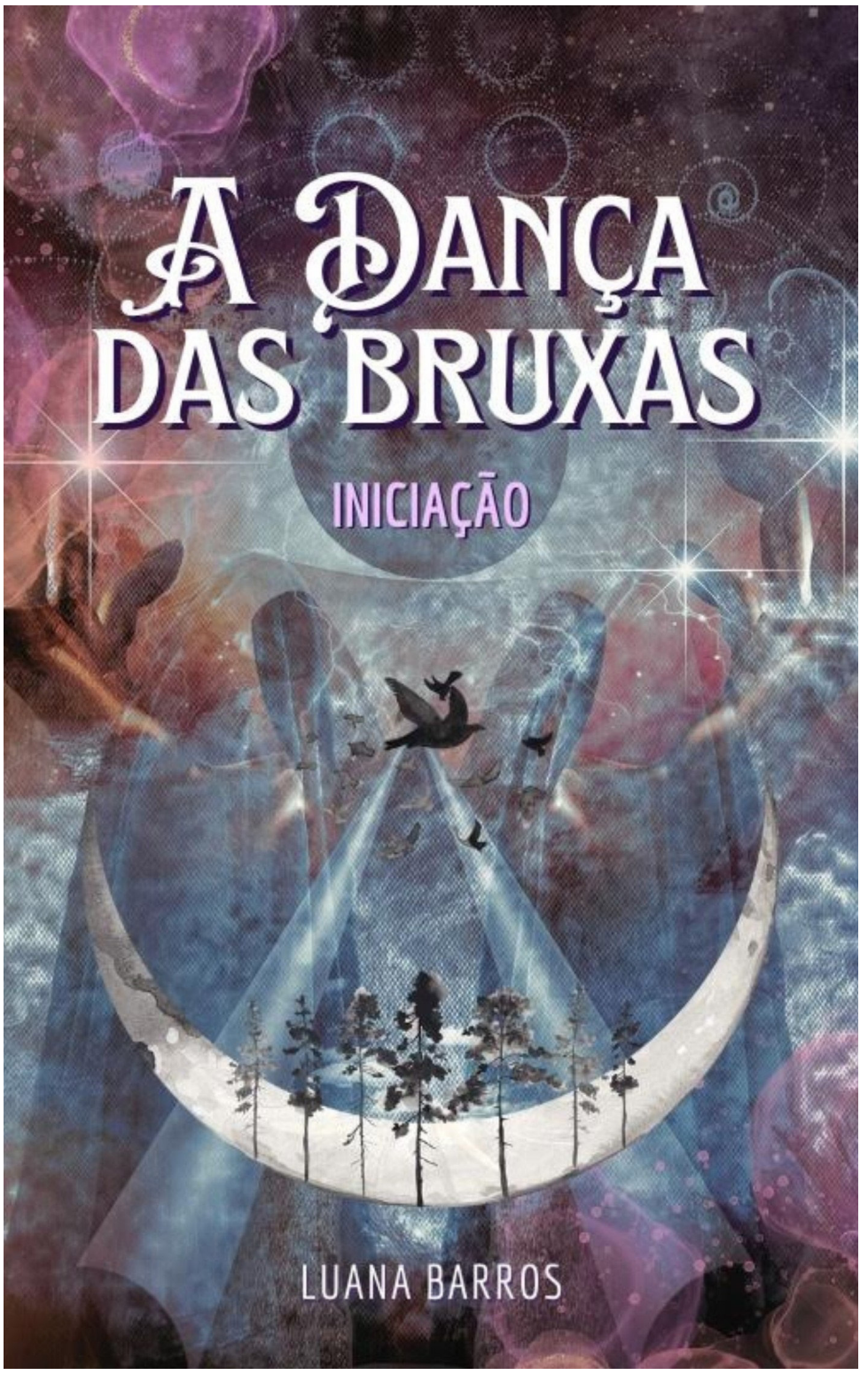
Além disso, políticas públicas e iniciativas privadas precisarão caminhar juntas para garantir que as descobertas científicas sejam acessíveis a toda a população, democratizando o acesso a tratamentos inovadores e promovendo um envelhecimento digno e saudável para todas as camadas da sociedade.

O que vimos no SXSW 2025 é que a longevidade não é mais apenas uma questão de tempo – mas de qualidade de vida, inovação e transformação radical da medicina.

Uma jornada fantástica para reconstruir o poder da sabedoria feminina

Em "A Dança das Bruxas - Iniciação", a psicoterapeuta junguiana Luana Barros revela a importância da união entre as mulheres por meio de uma narrativa simbólica e mágica

MARIA CLARA MENEZES – ASCOM/LCA AGÊNCIA
claramenezes@lcagencia.com.br



Alice vivia um dia como outro qualquer quando algo inexplicável acontece: uma flor falante a aconselha a reler o diário deixado pela mãe. Assustada, a protagonista de A Dança das Bruxas percebe que uma nova frase apareceu entre os registros e convoca as amigas Lara, Maria e Stela para desvendar os mistérios por trás daquele episódio. Mas, à medida que buscam informações, as quatro imergem em uma jornada fantástica repleta de autoconhecimento, magia e revelações sobre o passado.

Durante a aventura escrita pela psicoterapeuta junguiana e professora de interpretação de sonhos, Luana Barros, as personagens descobrem uma conexão com a Irmandade das Flores, grupo de mulheres sábias que buscavam conhecimentos sobre si e a cura das doenças. Porém, enquanto tentam entender os próprios papéis na reconstrução desse antigo trabalho que ocorria nos arredores de Brasília na década de 1970, elas lidam com dilemas típicos do universo feminino.

Em uma miscelânea de experiências, a autora foca nas diferentes visões das personagens. Lara é uma advogada arrogante e mãe de dois filhos que está presa em um casamento abusivo. Stela, por outro lado, está em um relacionamento com um jovem amoroso, mas tem medo de se casar devido aos traumas familiares. Já Alice sofre com o abandono materno e luta para agradar o pai, ao passo que Maria é uma psicóloga apaixonada pela filha e pelo marido, entretanto esquece de si para cuidar dos outros.

> *Lara viu de longe as amigas e aproximou-se. Ainda contrariada por estar naquele lugar sem sentido, abraçá-las parecia a coisa mais sensata a fazer. Pelo menos era o que seu corpo pedia, precisou se segurar para não se jogar nas garotas de uma vez. Estar entre elas sempre foi um local confortável. As críticas pararam de bombardear sua cabeça, finalmente pôde sentir o amor profundo que a amizade transmitia e então… Sentir-se. (A dança das bruxas - Iniciação, p. 90)*

A ficção revela o poder da conexão da mulher com sua força interna, os benefícios da união feminina e a importância da sabedoria milenar acerca da bruxaria natural. Com um enredo que atravessa diferentes linhas do tempo – 2022, 1986 e 1978 –, a autora constrói uma narrativa profunda por meio de uma junção de conhecimentos sobre espiritualidade, sonhos, arquétipos e alquimia.

Luana Barros traça conexões do livro com o projeto "A Dança das Bruxas", no qual utiliza as redes sociais para compartilhar mensagens reflexivas que convidam o público a se reconectar com o sagrado feminino. A partir de uma linguagem simbólica que mescla prosa e poesia em formato de diálogos, a publicação é dedicada às mulheres e dialoga com as especificidades de suas vivências no mundo.

"A obra nasceu após muito estudo sobre a psicologia analítica e o sagrado feminino. Fiz questão de colocar no livro amigas que se completam e retratam, o tempo todo, o poder da amizade, da ancestralidade e de olhar para dentro, pois acredito que é assim que nós, mulheres, podemos resgatar nossa essência e sermos felizes", explica a escritora.

FICHA TÉCNICA

Título: A Dança das Bruxas – Iniciação
Autora: Luana Barros
ASIN: B0D6PF4YXZ
Páginas: 242
Preço: R$ 24,99 (e-book)
Onde comprar: Amazon (https://www.amazon.com.br/)

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sobre a autora: **Luana Barros** - é Psicoterapeuta Junguiana e Professora de Interpretação de Contos de Fadas e de Sonhos. Além do podcast "Em Cada Conto um Ponto", no qual comenta sobre contos de fadas a partir da teoria de Carl Gustav Jung, também realiza encontros on-line mensais sobre temas como Arquétipos, Alquimia e Sagrado Feminino. Nesses encontros virtuais, a autora também interpreta os sonhos das participantes para gerar uma interação construtiva. Como escritora, publicou oito livros, dentre eles: "Neste Livro a Bruxa Salva a Princesa", "Páginas Amarelas", "Menina Moça" e A Dança das Bruxas - Iniciação.

Redes sociais da autora:

Instagram: **@luanabarros1986**
Youtube: **Luanei 2.2**
Site https:**//luanabarrosescritora.com.br/**

ÁGIL
CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL
Ação e Organização a serviço da Administração Pública
End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429 Vitória da Conquista - BA

Joice Leite

JOICE LEITE É MESTRE EM EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E NOVAS TECNOLOGIAS E DIRETORA DE EDUCAÇÃO DIGITAL DO COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO.

BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES QUE MAIS USAM IA: OPORTUNIDADE OU ALERTA?

O país ocupa o 4º lugar global em acessos a sites de IA.
O que esse dado revela sobre nossa educação?

O protagonismo brasileiro no uso da IA

O Brasil registrou 468,6 milhões de acessos a sites de inteligência artificial em fevereiro de 2024, de acordo com relatório da AI Tools. Isso nos coloca em 4º lugar no mundo, atrás apenas de Estados Unidos, Índia e Quênia — à frente de potências como China, Alemanha e Reino Unido. A palavra-chave aqui é clara: inteligência artificial. Estamos entre os maiores usuários globais dessa tecnologia e isso pode parecer, à primeira vista, motivo de comemoração.

O entusiasmo brasileiro se confirma em outro levantamento, feito pelo Google e pela Ipsos: 54% dos brasileiros já usam ferramentas de IA generativa, um índice acima da média global (48%). E 65% acreditam que a tecnologia contribui positivamente em várias áreas da vida, da educação ao mercado de trabalho. O dado nos posiciona como uma sociedade aberta à inovação — mas também nos convida a refletir: o que isso revela sobre o acesso à tecnologia, a inclusão digital e o papel das escolas nesse cenário?

Estamos preparados para usar a inteligência artificial?

A resposta exige olhar para dentro da realidade brasileira. Se por um lado temos milhões de pessoas acessando plataformas de IA, por outro lado sabemos que a infraestrutura digital ainda é precária em grande parte do país. O uso da inteligência artificial, nesses casos, pode ser superficial, reprodutivo e, muitas vezes, desinformado. O risco de aprofundar desigualdades é real.

No Colégio Visconde de Porto Seguro, por exemplo, temos observado o interesse genuíno dos estudantes pelas ferramentas de IA. Eles usam a tecnologia para pesquisar, organizar ideias e aprimorar seus projetos — sempre acompanhados por uma mediação pedagógica que prioriza o pensamento crítico e a ética no uso da tecnologia. Mas essa é a exceção, não a regra. O desafio é garantir que essa experiência se torne comum em mais escolas, públicas e privadas, urbanas e rurais.

O crescimento da inteligência artificial precisa ser acompanhado por políticas públicas voltadas à inclusão digital de fato — com internet de qualidade, formação docente, infraestrutura e currículo alinhado às novas demandas.

Como a inteligência artificial impacta o futuro do trabalho e da educação?

A pesquisa do Google e da Ipsos também mostrou que 60% dos brasileiros acreditam que a inteligência artificial pode aumentar suas chances de ganhos no trabalho — número bem acima da média global, de 49%. Ainda segundo o estudo, áreas como ciências, medicina, agricultura e segurança cibernética são vistas como grandes beneficiadas pela IA. E 64% da população avalia que os benefícios da tecnologia superam os riscos.

Na educação, esse impacto também é sentido no dia a dia. O levantamento apontou que 74% dos brasileiros já utilizam a inteligência artificial como apoio aos estudos. É uma ferramenta poderosa, mas que exige responsabilidade. O papel da escola é fundamental: formar estudantes capazes de ir além do uso técnico, desenvolvendo consciência crítica, ética digital e autonomia intelectual.

Não se trata apenas de ensinar como usar a IA, mas de refletir sobre os impactos sociais, econômicos e culturais dessa tecnologia. É assim que contribuímos para formar cidadãos preparados para um futuro cada vez mais moldado pela inteligência artificial.

O que a educação brasileira pode aprender com esse dado?

-

Estar entre os maiores usuários de inteligência artificial do mundo é, sim, uma oportunidade. Revela uma sociedade curiosa, aberta à experimentação e otimista quanto às possibilidades da tecnologia. Mas esse dado também é um alerta. Mostra que precisamos investir com urgência em políticas educacionais que incluam todos — e que preparem os jovens para muito mais do que consumir tecnologia: para transformá-la.

A inteligência artificial já faz parte do cotidiano de milhões de brasileiros, mas seu impacto será determinado pela forma como ela será integrada às escolas, universidades e ao projeto de país que desejamos construir. O dado nos orgulha, mas nos cobra responsabilidade.

FOTO: REPRODUÇÃO GASTO BRASIL

Em 120 dias, Governo gastos R$ 1,7 trilhão

Valores foram divulgados pela Gasto Brasil: Plataforma que mostra os gastos dos Governos locais e da União, com dados do tesouro nacional

LÍVIA BRAZ – AGÊNCIA BRASIL 61
https://brasil61.com/

Às 7h do 120º dia de 2025, todos os gastos públicos do Governo somavam R$ 1.712.746.078.970,08. Quando você estiver lendo essa reportagem, o valor já terá aumentado. Por que é assim, como uma torneira aberta, em que tudo que se gasta com pessoal, despesas previdenciárias e investimentos, é contabilizado pelo Gasto Brasil.

A ferramenta vem sendo desenvolvida há apenas 3 meses, uma parceria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), com o objetivo de dar mais transparência à aplicação dos recursos públicos e estimular a conscientização da sociedade sobre o impacto desses valores no cotidiano dos brasileiros, como explica Cláudio Queiroz, Coordenador-Geral do Projeto.

"O orçamento tem que fechar. A nossa dívida, nos últimos 12 meses, bateu em R$ 1 trilhão. Com isso nós conseguimos hoje ver a evolução dos gastos dos Governos e até mesmo com que qualidade ele está fazendo", explica.

Transparência e controle

Cláudio Queiroz ainda explica que, hoje, o Governo não tem, em nenhuma Plataforma, os valores em tempo real do que está sendo gasto ou arrecadado. No caso das despesas, elas são publicadas obrigatoriamente, a cada dois meses, pelo Tesouro Nacional.

"Nós criamos uma metodologia de projeção para o exercício de 2025 e a cada vez que o Governo solta uma atualização dos gastos a Plataforma faz uma conferência da metodologia. Já que algo fora do padrão pode ser gasto, sem aviso prévio. Sempre que o Tesouro libera uma atualização, a metodologia é revisitada, para evitar erros". Dessa forma, explica Cláudio, é possível fazer uma previsão de gastos públicos, baseada nas informações oficiais.

Até agora, já foram mais de 5.400 acessos, em apenas uma semana da Plataforma no ar. Por meio de filtros, é possível acessar qual foi o gasto em um município ou Estado, num determinado período de tempo. Segundo o Coordenador do Projeto, o objetivo não é fiscalizar, mas monitorar os gastos públicos e cobrar das autoridades um maior controle.

Equilíbrio das contas

Há 20 anos, uma plataforma semelhante foi lançada para contabilizar quanto se recolhe em impostos no país. O Impostômetro é a ferramenta de transparência que inspirou o Gasto Brasil. Comparando dados do que se arrecada e o que se gasta, é possível ter uma noção do panorama econômico que temos no país hoje. Para o presidente da CACB, Alfredo Cotait, um momento preocupante.

"Há um desequilíbrio. Se gastássemos apenas o que arrecadamos, não teríamos inflação e a taxa de juros seria 2,33%. Assim como o Impostômetro foi um processo educativo, o Gasto Brasil também será mais um processo educativo para mostrar à sociedade que ela precisa participar e se manifestar. Nós estamos deixando uma conta muito cara para o futuro", declarou Cotait.

Por meio da análise de informações oficiais, tanto empreendedores quanto o público em geral conseguem verificar o volume de despesas por região. De acordo com Alfredo Cotait, presidente da CACB, essa iniciativa facilita a compreensão da realidade econômica nacional e oferece ferramentas para despertar a participação social.

MARLITO LACERDA
CONTABILIDADE

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101 EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br / Instagram: @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634 / Setor Pessoal - (77) 999251133

MORALIDADE ADMINISTRATIVA

ASCOM/MP BA

REUNIÃO DEFINE REGRAS PARA GASTOS DOS MUNICÍPIOS COM FESTEJOS JUNINOS

ASCOM TCM BA
ascom@tcm.ba.gov.br

Municípios baianos que estão em Estado de Emergência ou que vierem a decretá-lo poderão realizar investimentos com festejos juninos desde que atendam a critérios específicos quanto à saúde financeira, à utilização dos recursos repassados em razão da Calamidade Pública e ao impacto orçamentário-financeiro do evento festivo. As condições foram estabelecidas em Nota Técnica Conjunta assinada pelo Procurador-Chefe do Ministério Público da Bahia, Pedro Maia, pelo presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto e pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Marcus Presídio, na terça-feira, dia 29, em reunião realizada na sede do Ministério Público do Estado da Bahia. Participou também da reunião o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Wilson Cardoso.

O encontro definiu também o funcionamento do "Painel da Transparência dos Festejos Juninos" deste ano, e atualizou as orientações técnicas previstas para a contratação de atrações artísticas nos festejos juninos – o que vem sendo realizado como resultado de Termo de Cooperação firmado pela primeira vez em 2022. A Nota orienta que todos os municípios, independentemente de realizar ou não festas juninas, prestem informações ao "Painel da Transparência". Todos que colaborarem, ainda que para registrar que não realizarão festas, receberão o Selo de Distinção. A primeira etapa de coleta de dados tem início no próximo dia 1º de maio e o prazo se estendera até o final do mês. As informações serão apresentadas à sociedade e disponibilizadas para consulta pública a partir de 1º de junho. (Consulte aqui - **https://www.tce.ba.gov.br/images/noticias/2025/Selo_Transpare%C-**

C%82ncia_Festejos_Juninos_2025_-_regras.pdf - as regras de concessão do Selo de Transparência 2025).

Segundo a Nota Técnica, os municípios em Estado de Emergência não poderão utilizar, para financiar os festejos, recursos federais e estaduais repassados por conta da Calamidade Pública; deverão elaborar e apresentar estudo técnico que embase a realização dos festejos, com projeção detalhada do impacto orçamentário-financeiro, com estimativas de despesas e receitas e análise de viabilidade e sustentabilidade fiscais; e evitar solicitar ao Legislativo Municipal suplementação orçamentária para realização da festa.

Transparência e controle social

"O Painel visa à prevenção ao dano ao erário e traz ao cidadão a possibilidade de maior controle social, da informação circular de forma antecipada, do gestor público ter uma visão macro das despesas de cada município com as atrações, além de permitir à população, ao cidadão, saber onde cada atração vai tocar. É um ciclo completo de fortalecimento do São João", afirmou o Procurador-Geral de Justiça Pedro Maia.

O presidente da UPB, Wilson Cardoso, ressaltou a necessidade de os prefeitos terem consciência da situação financeira de seu município para avaliar a realização ou não dos festejos. "Espero que 100% dos municípios participem do Painel, é meu compromisso com a transparência", disse.

A reunião contou ainda com a presença dos Promotores de Justiça Rita Tourinho, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Patrimônio Público (Caopam), e de Frank Ferrari, Gerente do Painel; da Procuradora-Geral do Ministério Público Contas junto ao TCE, Camila Luz; do Procurador-Geral do Ministério Público de Contas junto ao Tribunal de Contas dos Municípios, Danilo Diamantino; da Superintendente de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios, Marilene Marques; do presidente e vice-presidente da União das Controladorias Internas da Bahia (Ucib), respectivamente, Maike Oliveira e Menara Damião; e de Leonardo Marques, do Sebrae.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Prefeitura de Tabocas do Brejo Velho investe na construção de nova ponte que vai conectar o centro da cidade à zona rural, facilitando acesso e mobilidade

DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Tabocas do brejo Velho, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, iniciou as obras de construção da nova ponte do Baixão do Mineiro, uma importante conexão entre o centro da cidade e a zona rural.

As equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura estão dedicadas à intervenção, realizando atualmente a limpeza e o nivelamento da área, etapas fundamentais para a preparação da base onde a nova ponte será construída.

Essa nova estrutura substituirá a ponte atual, que permite a passagem de apenas um veículo de cada vez devido à sua largura estreita. Com a construção da nova ponte, o trânsito ganhará mais fluidez, proporcionando uma travessia mais rápida, segura e eficiente para os moradores que utilizam esse trajeto diariamente.

A construção da ponte, segundo o prefeito Flávio – Fogão Goiano – da Silva Carvalho (PSD), representa um compromisso da Administração Municipal, que está sendo conduzida com planejamento estratégico, visando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e garantir o crescimento ordenado da cidade.

CDL Brumado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado, no uso de suas atribuições estatutárias, vem pelo presente convocar os ASSOCIADOS para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 05 de maio 2025, no Auditório da CDL, com primeira convocação às 17:00 horas, contando com a presença de 2/3 dos sócios, e segunda convocação às 17:30 horas, com qualquer número destes, a fim de deliberarem, aprovarem sobre o seguinte assunto do dia:

- Definição das campanhas promocionais.
- Últimas ações da entidade - informes
- O que ocorrer.

- Pedimos aos senhores associados que compareçam à Assembléia ora convocada, podendo ser representados por procuradores devidamente constituídos. **É importante lembrar que os ausentes ficam obrigados a aceitar o que for deliberado**. A sua presença é indispensável, pois a sua opinião é muito importante para nós.

Brumado, 28 de abril de 2025

ORLANDO DE FATIMA GOMES:00667516670
Assinado de forma digital por ORLANDO DE FATIMA GOMES:00667516670
Dados: 2025.04.28 15:25:28 -03'00'

ORLANDO DE FÁTIMA GOMES
Presidente

MAYARA BEZERRA
Arquitetura e Interiores

DESIGN PERSONALIZADO | SOLUÇÕES CRIATIVAS | CONFORTO E SOFISTICAÇÃO

Transforme seu sonho em realidade!
Entre em contato hoje e descubra como Mayara Bezerra pode reinventar seu espaço.

(77) 98803-4343 mayarabezerra.arq@gmail.com @mayarasantanab

42% DOS ADULTOS BRASILEIROS TÊM DÍVIDAS EM 2025

A inadimplência cresceu 3,89% em um ano e atingiu seu nível mais alto desde o início dos registros, com São Paulo representando 3,8 milhões de pessoas em atraso.

FEDERICO CERUTTI – ASCOM (SITE O MELHOR TRATO)
federico.cerutti@elmejortrato.com

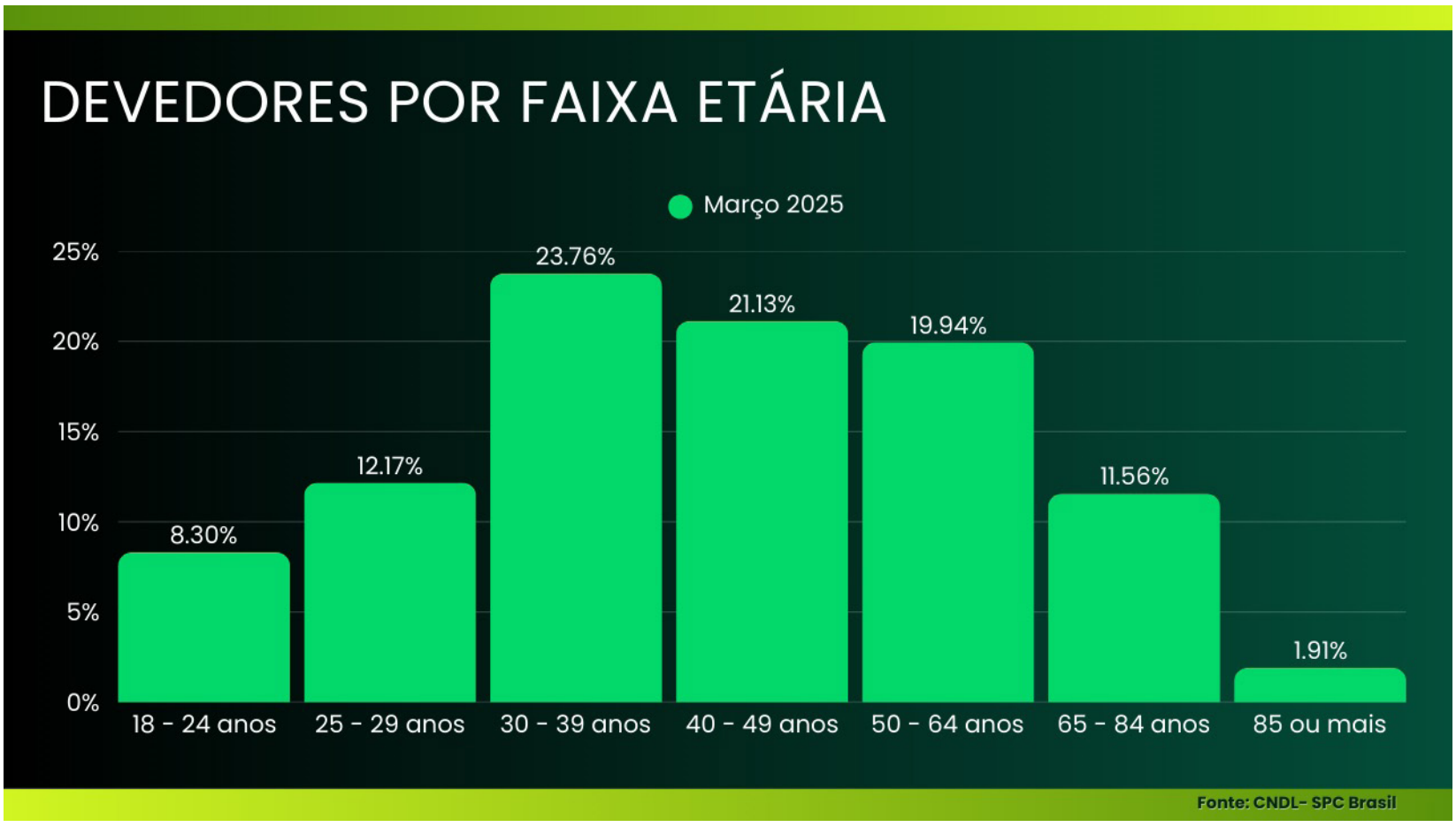
A saúde econômica de um país não pode ser avaliada apenas com base em índices macroeconômicos, como o crescimento do PIB ou a inflação. Um indicador cada vez mais relevante é a situação das finanças pessoais dos cidadãos. No Brasil, essa dimensão revela uma realidade alarmante: o endividamento silencioso, um fenômeno que atinge milhões de pessoas que, em muitos casos, sequer têm consciência de sua situação de crédito. Esse problema não reflete apenas a falta de Educação Financeira Estrutural, mas também a falta generalizada de ferramentas de controle e transparência das finanças individuais.

Uma pesquisa recente realizada pela Serasa revelou que 57 milhões de brasileiros estão endividados sem saber. Desse total, 19 milhões já estão com dívidas em atraso, condição que limita o acesso ao crédito, impede a contratação de determinados serviços e deteriora a qualidade de vida. A maioria dessas pessoas não sabe de sua situação por vários motivos, como o desconhecimento de seu histórico de crédito, a falta de acompanhamento pelo CPF ou CNPJ e a desinformação geral sobre o funcionamento das Instituições Financeiras.

O caso do Estado de São Paulo é particularmente revelador. Nele vivem 12,5 milhões de pessoas com algum tipo de dívida, das quais 3,8 milhões estão formalmente em atraso. Esse número torna o Estado mais populoso do país o epicentro do problema e, ao mesmo tempo, um termômetro representativo do quadro nacional.

Dados do Indicador de Inadimplência da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) corroboram essa tendência crescente. Em março de 2025, 42,01% dos adultos brasileiros estavam endividados, o equivalente a 69,66 milhões de pessoas. Isso representa um aumento de 3,89% em comparação com o mesmo mês do ano passado e de 1,54% em comparação com fevereiro deste ano. Esse é o maior nível de atrasos registrado desde que esse tipo de medição é realizado.

José César da Costa, presidente da CNDL, alerta para a gravidade da questão e sugere cautela antes de assumir novas dívidas. “É fundamental priorizar o pagamento dos compromissos existentes antes de pensar em novas compras. A atual situação financeira de muitas famílias exige mais cautela do que consumo”, disse ele.



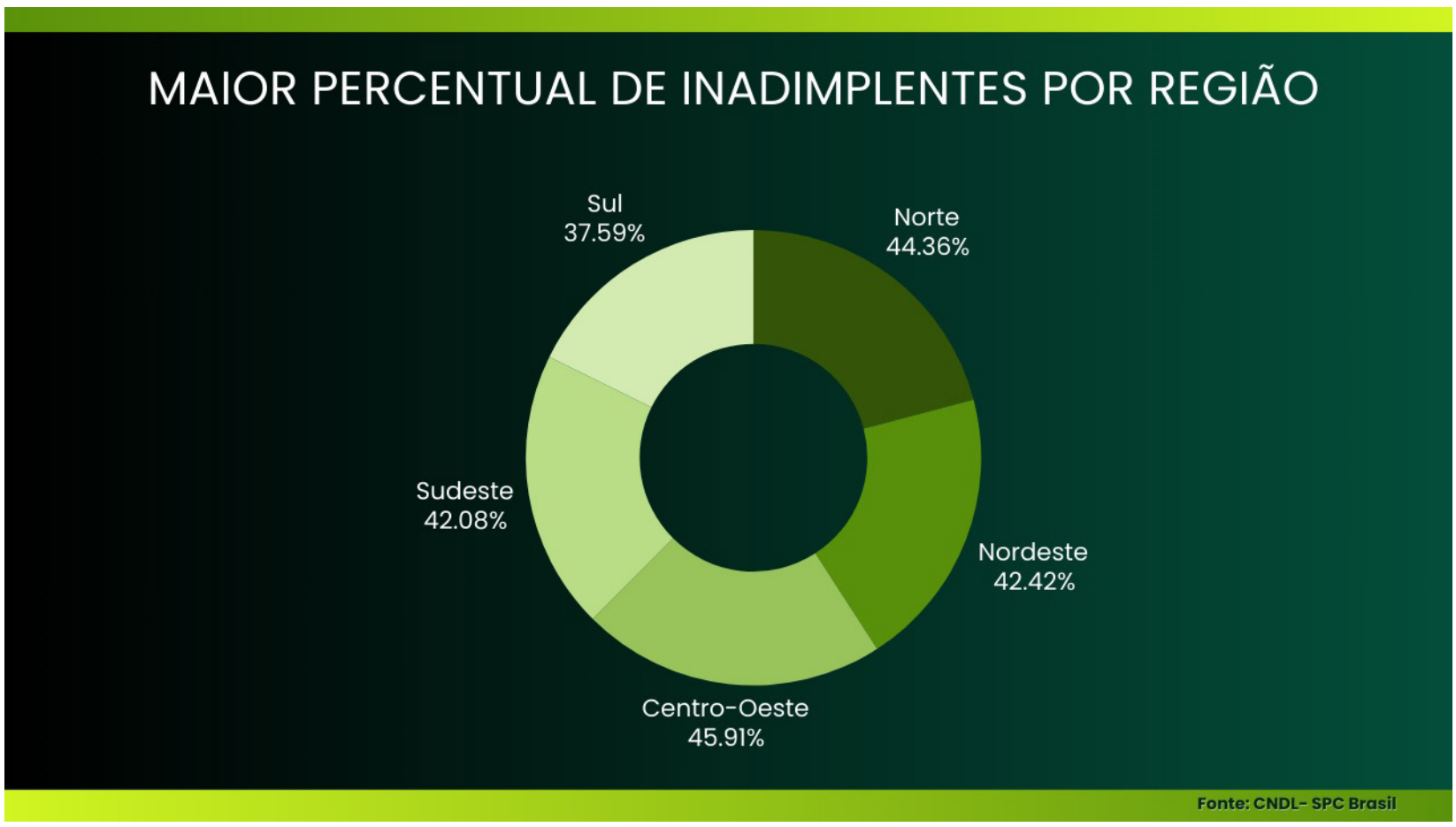
A faixa etária mais afetada pela inadimplência é composta por pessoas entre 30 e 39 anos, que representam 23,76% do número total de devedores. Isso equivale a 17,25 milhões de brasileiros nessa faixa etária que enfrentam dificuldades financeiras. Em termos de gênero, a distribuição é praticamente igual, 51,06% são mulheres e 48,94% homens, o que mostra que o problema é transversal.

Além disso, a dívida média entre os cidadãos com crédito negativo é de R$ 4.604,54, distribuída entre 2,16 credores em média. Entretanto, uma análise mais detalhada mostra que 30,47% dos devedores devem menos de R$ 500 e 44,11% têm dívidas de até R$1.000. Essa constatação reforça a ideia de que mesmo pequenas obrigações não pagas podem levar a consequências desproporcionais se não forem gerenciadas adequadamente.

O sistema bancário é a principal fonte de dívida no Brasil, respondendo por 66,74% do total registrado. Ele é seguido por serviços públicos, como água e eletricidade (9,87%), comércio varejista (9,73%) e outros setores (8,02%).

Embora o número de dívidas bancárias tenha crescido 10,83% no último ano, outros setores sofreram quedas, incluindo Serviços Públicos (-7,81%), Comércio (-3,32%) e Comunicação (-1,45%).

Diante desse problema, o governo tem promovido iniciativas para facilitar a consolidação de dívidas em condições mais favoráveis, permitindo que várias obrigações sejam agrupadas em um único empréstimo com taxas de juros reduzidas. Mesmo assim, Roque Pellizzaro Júnior, presidente do SPC Brasil, alerta: “O crédito não deve ser usado para novos consumos, mas para reorganizar as finanças e sair do ciclo de endividamento”.

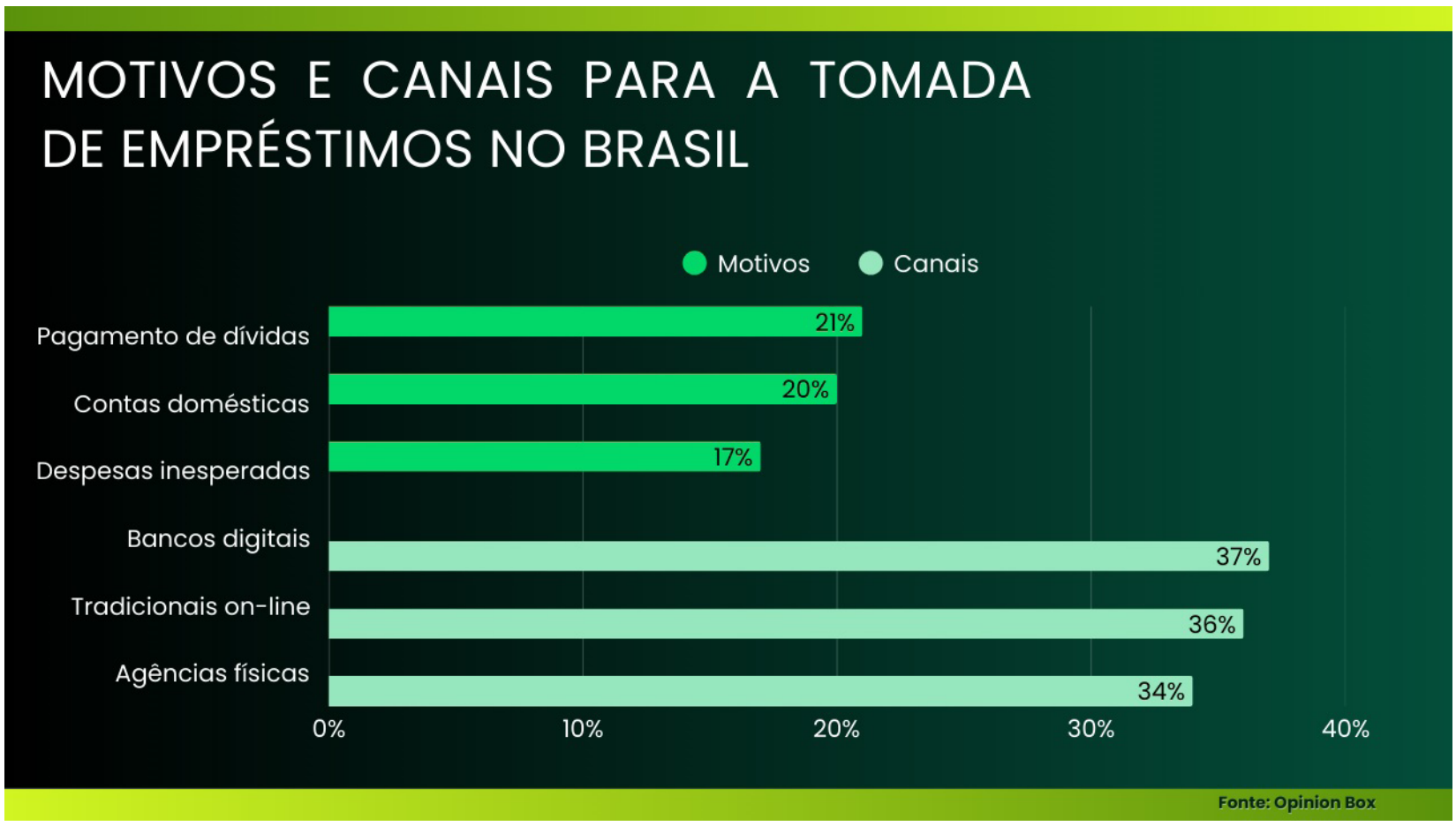


Em termos geográficos, a região Centro-Oeste lidera com a maior porcentagem de adultos com dívidas em atraso (45,91%), seguida pela região Norte (43,27%), Sudeste (42,95%), Nordeste (39,79%) e Sul (37,59%). Foi também no Centro-Oeste que se registrou o maior aumento anual no número de dívidas: alarmantes 12,75%.

Especialistas aconselham a população a assumir um papel ativo na verificação de sua situação financeira. Ferramentas como os portais digitais do Serasa, SPC Brasil e a plataforma Registrato do Banco Central são opções acessíveis e gratuitas para monitorar a situação do CPF, verificar dívidas e planejar melhor as finanças. Além disso, quem tem acesso digital limitado pode se dirigir às agências dos Correios para realizar esses procedimentos pessoalmente.

ECONOMIA

Impacto nas solicitações de empréstimo



Da mesma forma, a situação teve um forte impacto no comportamento de crédito dos brasileiros. Pesquisa da Creditas em conjunto com a Opinion Box, realizada em 2024, mostrou que 21% dos entrevistados tomaram empréstimos para pagar dívidas anteriores. Isso reflete uma dinâmica preocupante de endividamento encadeado que coloca em risco a sustentabilidade financeira das famílias.

Além disso, 20% recorreram a empréstimos para cobrir despesas domésticas e 17% o fizeram para eventos imprevistos. Isso indica que o crédito não é mais uma ferramenta associada exclusivamente a emergências ou investimentos, pois se tornou um recurso cotidiano diante da constante pressão econômica.

As formas de crédito mais comumente usadas incluem cartões de crédito (53%), empréstimos pessoais (22%) e empréstimos consignados (17%). A

preferência por instrumentos como cartões de crédito - com taxas de juros normalmente mais altas - pode revelar uma busca por soluções rápidas, mas também acarreta riscos financeiros significativos se não for administrada com responsabilidade.

Um aspecto positivo do estudo é que 77% dos entrevistados obtiveram o crédito que solicitaram, total ou parcialmente. Isso indica uma maior abertura por parte do sistema financeiro, especialmente por meio de plataformas digitais. De fato, 37% optaram por bancos digitais, 36% por bancos tradicionais com serviços on-line e 34% foram pessoalmente às agências.

No entanto, também ficou evidente a falta de planejamento na tomada de decisões de crédito. 56% dos tomadores de empréstimos consultaram apenas uma ou duas instituições antes de tomar a decisão e apenas 17% compararam as opções em quatro ou mais instituições. Essa prática pode levar à aceitação de condições desfavoráveis e aumentar o risco de superendividamento.

O Brasil enfrenta, portanto, um desafio urgente e profundo: reverter a tendência de endividamento crônico que afeta grande parte de sua população. Somente por meio de uma estratégia combinada que inclua educação, tecnologia, políticas públicas e participação ativa dos cidadãos será possível construir uma sociedade mais consciente, preparada e financeiramente saudável.